

PROPOSTA DE EFETIVAÇÃO DA REDE ALYNE POR MEIO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autoras:

Mariana Rosa Soares¹, Mariana Roberta Cardoso Barbosa², Giovana Cristina da Silva³, Rosely dos Santos Silva⁴, Júlia Salomé de Souza⁵, Vanessa Britto Zafra⁶, Anna Paula de Matos⁷, Patrícia da Silva Ferreira⁸

Introdução: A assistência à saúde da mulher no período gestacional e puerperal é garantida pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). No entanto, muitas gestantes frequentam a unidade de saúde apenas para cumprir o pré-natal, o que dificulta a participação em atividades educativas essenciais para uma gestação e puerpério mais seguros, conscientes e autônomos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos e professora da 4ª etapa do curso de Medicina do UNIVAG, no âmbito do Programa Extensionista Integrador (PEI). As atividades ocorreram entre março e julho de 2025, na Unidade de Saúde da Família Jardim Imperial, em Várzea Grande, e foram fundamentadas na teoria da problematização. Inicialmente, observou-se a realidade por meio de escuta ativa da equipe de saúde e análise documental dos serviços oferecidos. Em seguida, identificaram-se lacunas na atenção preventiva à saúde da mulher, principalmente na adesão ao pré-natal. Com base na literatura científica, elaboraram-se hipóteses e soluções utilizando a ferramenta 5W2H. As ações foram implementadas com o objetivo de promover o empoderamento feminino, fortalecer o vínculo com a equipe de saúde e incentivar maior adesão ao pré-natal. **Descrição:** Foram realizados encontros com gestantes abordando temas como parto, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido e saúde mental. Apesar da baixa adesão inicial, as atividades ocorreram em formato de roda de conversa, palestras promovendo um ambiente acolhedor que ao decorrer dos encontros foram superados aumentando a adesão. Kits com itens essenciais foram distribuídos às gestantes presentes, e, ao final de cada encontro, houve um lanche compartilhado, custeado por doação de recursos financeiros, levantados pelas alunas. Além disso,

¹ Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: mariana.soares@univag.edu.br

² Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: mariana.barbosa@univag.edu.br

³ Especialista em Saúde aeroespacial pela faculdade Unyleya. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: giovana@univag.edu.br

⁴ Mestre em Ciências Odontológicas pela Universidade de Cuiabá. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: rosely@univag.edu.br

⁵ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora. E-mail: julia.souza@univag.edu.br

⁶ Especialista em Psiquiatria pela Secretaria do Estado do Mato Grosso. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: Vanessa.zafra@univag.edu.br

⁷ Mestre em Nutrição pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Programa Extensionista Integrador e Programa de Interação Comunitária do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: anna.matos@univag.edu.br

⁸ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora e Supervisora do Programa Extensionista Integrador e Programa de Interação Comunitária do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: patricia.ferreira@univag.edu.br

também realizados uma pintura no abdome da gestante, denominado de ultrassom natural. Diante da realidade observada, o grupo organizou uma ação social com doação de roupas e cestas básicas para gestantes e puérperas em situação de vulnerabilidade. Foram elaborados também materiais informativos, aos quais foram entregues as gestantes e fixados na USF. **Conclusão:** As atividades da disciplina foram planejadas para oferecer um espaço acolhedor e humanizado, estimulando a escuta ativa e o diálogo sobre gestação, parto e cuidados com o bebê. A proposta extensionista buscou suprir lacunas no acolhimento emocional e fortalecer o vínculo das gestantes com a unidade de saúde, promovendo maior adesão aos serviços, em consonância com os princípios da PNAISM e da Rede Alyne.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Assistência ao Pré-natal. Humanização. Metodologia da Problemática. Relato de experiência.

Referências

1. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.
2. Oliveira SG, Gonçalves CV, Costa MC, Cavalheiro TP, Gonçalves TR. Educação em saúde no pré-natal: percepção de gestantes e profissionais. Rev Bras Enferm. 2019;72(Supl 3):147–55.